

ESTATUTO DA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – LIGO

Capítulo I

Da Natureza e finalidade

Art. 1º - A LIGA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA é uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob a supervisão da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, constituindo um projeto de extensão, sob a orientação de um Professor-Coordenador.

Art. 2º - A Liga de Ginecologia e Obstetrícia tem sua sede nas dependências da UNIFENAS, em local determinado pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Art. 3º - A Liga de Ginecologia e Obstetrícia visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, centrando suas ações no âmbito de seus objetivos.

§ 1º - Na área de ensino são objetivos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia:

a) Promover atividades que contemplem necessidades de conhecimento dos acadêmicos, sobre temas de interesse geral, baseadas no perfil de nossa sociedade e sempre norteadas pelos princípios éticos;

§ 2º - Na área de pesquisa são objetivos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia: a) Desenvolver trabalhos científicos no intuito de promover pesquisas que visem aprimorar técnicas de procedimento e abordagem dos objetivos da Liga. b) Produzir projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento dos membros.

§ 3º - Na área de extensão são objetivos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia:

a) Proporcionar aos integrantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia a participação em atividades assistenciais na comunidade;
b) Possibilitar a capacitação de seus integrantes com relação às questões exigidas

pelo assunto;

c) Estender o conhecimento de sua área de atuação aos demais estudantes de outras áreas não associados à Liga de Ginecologia e Obstetrícia através de cursos, palestras, simpósios e jornadas;

d) Promover atividades educativas, preventivas e assistenciais na comunidade;

e) Participar da Feira de Saúde e Qualidade de Vida;

f) Participar de reuniões convocadas pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários;

g) Promover intercâmbio entre as demais ligas.

§ 4º - Constituem objetivos específicos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia:

- a) Implantação do Planejamento Familiar que será uma atividade voltada para os casais que poderão planejar melhor suas famílias através de orientações sobre os métodos contraceptivos, DST. Haverá reuniões periódicas, palestras, cursos. A maneira de funcionamento: os membros efetivos da LIGO serão escalados para monitorar as mulheres encaminhadas ao grupo da liga, em local previamente determinado;
- b) Campanha de prevenção do câncer de mama em Alfenas, realizada juntamente com campanha nacional; sendo esse um evento anual. A liga também levará tal assunto em feiras de saúde ou no dia Internacional da Mulher, onde serão abordados temas que visem à prevenção e promoção da saúde da mulher;
- c) Implantação do curso de Educação Sexual às adolescentes, sobre mudanças do corpo, ação, masturbação, zonas erógenas, orgasmo, tabus e, tudo sobre a sexualidade da mulher (prevenção do câncer de mama, colo de útero), DST, uso de métodos contraceptivos, gravidez, aborto... Para tanto, os membros da LIGO deverão estar previamente capacitados através de palestras ministradas pelos professores do Serviço de ginecologia e Obstetrícia da Unifenas.
- d) Orientações às adolescentes grávidas sobre o risco de aborto, importância do Pré-Natal (prevenção de complicações para a mãe e bebê, como teratogênica, cuidados com o curativo, para isso pesamos implantar o CURSO PARA GESTANTES), cuidados com o recém-nascido, DST sexualidade, métodos contraceptivos (visto que

60% das adolescentes grávidas, por falta de orientação, engravidam do segundo filho ainda na adolescência);

e) Instruir as mulheres a partir dos 20 anos sobre a importância do exame ginecológico, através de folhetos e abordagens explicativas. Trabalhar tal assunto em feiras de saúde, campanhas, “dia especial” (campanha de prevenção do câncer de colo).

f) Os membros deverão apresentar projetos de pesquisa (também pesquisa de campo) que visarão o aprofundamento sobre algum assunto de interesse da LIGO. Deverá ser instituído o projeto de pesquisa em planejamento familiar, abordagem dos conhecimentos sobre doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos entre os acadêmicos de medicina da UNIFENAS.

g) Será elaborado um novo blog, fazendo deste uma ferramenta de divulgação de informações, curiosidades, campanhas e artigos científicos sobre a saúde da mulher pretendendo abranger um público de jovens, estudantes e acadêmicos de medicina de todo o país, integrando assuntos, opiniões e novas descobertas em ginecologia e obstetrícia.

h) A LIGO promoverá uma vez por ano, na Universidade de Alfenas, o Curso Introdutório à LIGA de Ginecologia e Obstetrícia da Unifenas e a jornada de Ginecologia e Obstetrícia.

Capítulo II

Dos membros e seu funcionamento

Art. 4º - A Liga de Ginecologia e Obstetrícia poderá ter as seguintes categorias de membros: aspirante, efetivo, colaborador e orientador.

Art. 5º - O número de membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia não será fixo e poderá ser alterado de acordo com as necessidades da Liga.

Art. 6º - A admissão dos membros aspirantes será realizada de acordo com a demanda das atividades realizadas pela Liga através de ficha de inscrição, na qual o acadêmico estará se comprometendo a respeitar o presente estatuto.

§ 1º - A inclusão de novos membros na Liga de Ginecologia e Obstetrícia poderá ser precedida de processo seletivo que constará de uma entrevista. Caso o número de interessados em ingressar na Liga seja maior que o número de vagas disponíveis, o preenchimento das mesmas se dará através de um processo seletivo previamente definido e divulgado, envolvendo, se necessário, prova e entrega de currículo;

§ 2º - A comissão de seleção da Liga de Ginecologia e Obstetrícia irá avaliar o interesse do acadêmico durante a entrevista, podendo não aceitar sua admissão na Liga.

Art. 7º - O membro aspirante passará por período de observação de 3 (três) meses, sendo automaticamente convertido em membro efetivo da Liga de Ginecologia e Obstetrícia caso o mesmo cumpra com os deveres previstos no presente estatuto.

Art. 8º - O membro orientador será um profissional da área que comprovadamente dedique-se ao estudo do tema central da Liga e que se comprometa a instruir os membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia.

Art. 9º - O membro colaborador será aquele que contribui com sua experiência, de maneira eventual, para o desenvolvimento das atividades da Liga.

Art. 10 - Os membros que não cumprirem as normas da Liga de Ginecologia e Obstetrícia previstas no presente estatuto poderão ser desligados da Liga pela Diretoria.

Parágrafo único - São deveres de todos os membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto;
- II. Comparecer, no mínimo, a 80% das atividades da Liga;

III. Colaborar com as atividades da Liga;
IV. Contribuir para que os objetivos da Liga sejam alcançados.

Art. 11 - Anualmente será emitido certificado de participação na Liga de Ginecologia e Obstetrícia para os membros efetivos.

Parágrafo único: Nenhum membro da Liga terá qualquer tipo de remuneração ou pró-labore

Capítulo III Dos órgãos dirigentes

Art. 12 - Serão órgãos dirigentes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia:

- a) Assembleia Geral
- b) Diretoria
- c) Conselho Fiscal

Art. 13 - Compete à Assembleia Geral:

- a) Eleger a Diretoria;
- b) Estudar, modificar e aprovar estatutos;
- c) Aprovar diretrizes do programa de trabalho definidas pela Diretoria;
- d) Apreciar e julgar em última instância os fatos relacionados à Diretoria e aos membros;
- e) Deliberar nos casos em que este Estatuto seja omissivo, em reunião a ser convocada com 5 (cinco) dias de antecedência pela Diretoria.

§ 1º - As Assembleias Gerais ocorrerão pelo menos 1 (uma) vez por semestre, com caráter ordinário;

§ 2º - As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente em exercício ou mediante a solicitação por escrito e com a assinatura de metade mais um dos membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia. A convocação será feita mediante circular interna com antecedência mínima de 48 horas;

§ 3º - Dela participam todos os membros da Liga, sendo que somente os membros efetivos e 1 (um) representante dos membros aspirantes têm direito a voto;

§ 4º - O quórum mínimo da Assembleia Geral é de dois terços (2/3) do total de membros efetivos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia para a primeira convocatória e não exige quórum mínimo na segunda convocatória;

§ 5º - As decisões serão tomadas e aprovadas por maioria simples de votos e registradas em Ata;

§ 6º - Somente poderão fazer parte da Diretoria e demais órgãos e serão membros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia os acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFENAS.

Art. 14 - A Diretoria é órgão executivo da Liga de Ginecologia e Obstetrícia e constarão de:

- a) Presidente
- b) Vice-presidente
- c) Primeiro secretário
- d) Tesoureiro
- e) Segundo secretário
- f) Terceiro secretário

§ 1º - Serão elegíveis para os cargos da diretoria somente os acadêmicos efetivos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia;

§ 2º - O mandato da Diretoria será de 1 (um) ano, eleita nas Assembleias Gerais, podendo ocorrer à reeleição do cargo por mais uma vez;

§ 3º - As eleições serão realizadas no mês de novembro de cada ano e a posse da nova Diretoria será feita no mês de dezembro;

§ 4º - O membro da Liga de Ginecologia e Obstetrícia não poderá acumular as mesmas funções de Diretoria em duas ou mais ligas.

§ 5º - A Liga de Ginecologia e Obstetrícia deverá comunicar a mudança de Diretoria, imediatamente e por escrito, à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Art. 15 - São atribuições do Presidente:

1. Representar a Liga de Ginecologia e Obstetrícia;
2. Fiscalizar a efetivação das atividades previstas no cronograma;
3. Assinar ofícios;
4. Convocar e presidir as Assembleias Gerais;
5. Presidir as reuniões da Liga;
6. Participar das reuniões e assembleias quando convocadas pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
7. Informar à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários quaisquer mudanças ocorridas na Diretoria e no Estatuto;
8. Coordenar as ações da Liga com entidades públicas e particulares;
9. Apresentar balanço das atividades realizadas pela Liga;
10. Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto;
11. Planejar o processo de sucessão da Diretoria.

Art. 16 - São atribuições do Vice-presidente:

1. Substituir o Presidente em seus impedimentos;
2. Auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções;
3. Assumir funções especiais delegadas pelo Presidente.

Parágrafo único - Em caso de renúncia, impedimento ou falta do Vice-Presidente em assumir a Presidência, dissolver-se-á a diretoria e uma nova convocação deverá ser feita para realização de novo pleito, quando será eleita uma nova Diretoria, na conformidade com este estatuto. Neste caso, os Secretários deverão administrar a Liga até o novo pleito.

Art. 17 - Compete ao Primeiro Secretário:

1. Elaborar o cronograma das reuniões, apresentações, pautas, atas e listas de frequência;
2. Organizar e manter atualizados o quadro social e os arquivos da Liga;
3. Secretariar todas as reuniões da Liga de Ginecologia e Obstetrícia, fazendo as

- respectivas atas em livro próprio;
4. Encarregar-se do expediente e da correspondência da Liga de Ginecologia e Obstetrícia;
 5. Entregar na Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários todos os relatórios relativos às atividades da Liga.

Art. 18 - Compete ao Tesoureiro:

1. Administrar e organizar receitas e despesas referentes tanto à manutenção da liga quanto a realização dos eventos da Liga;
2. Prestar contas semestralmente a respeito das movimentações financeiras da liga;
3. Assinar, juntamente com o Presidente, os documentos financeiros.

Art. 19 - Compete ao Segundo Secretário:

1. Organizar, estimular e manter registro de toda a produção científica da Liga;
2. Incentivar a publicação de artigos e participação em congressos e áreas afins;
3. Propor temas para projetos de extensão e pesquisa;
4. Firmar propostas de pesquisas com orientadores e colaboradores;
5. Buscar outros eventos relacionados a Ginecologia e Obstetrícia para fazermos parcerias e assim estimular a participação dos ligantes;
6. Propor à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários convênios com instituições no intuito de viabilizar os projetos da Liga de Ginecologia e Obstetrícia na extensão universitária bem como para capacitar os componentes da mesma.
7. Convocar comissões específicas para viabilizar algum evento da Liga, juntamente com o terceiro secretário.

Art. 20 - Compete ao Terceiro Secretário:

1. Viabilizar comunicação interna dos integrantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia por meio de circular interna, do Site das Ligas e das redes sociais da Liga;
2. Estruturar e viabilizar a presença de professores convidados para participação

dos eventos promovidos pela liga;

3. Negociar com outras entidades as ajudas de custo, quando for o caso;
4. Organizar e mandar confeccionar os materiais necessários à divulgação dos eventos da liga;
5. Convidar orientadores e/ou colaboradores para discursarem sobre algum tema nos encontros da liga;
6. Convocar comissões específicas para viabilizar algum evento da Liga, juntamente com o segundo secretário.

Capítulo IV Do código disciplinar

Art. 21 - Os integrantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia devem respeitar e cumprir as disposições do presente estatuto.

Art. 22 - A frequência mínima dos membros aspirantes e efetivos nos encontros da liga é de 80%, e nas atividades práticas de 100%.

Art. 23 - Os acadêmicos, em suas interações com a comunidade, colegas e profissionais da área, deverão observar e cumprir as normas éticas profissionais.

Capítulo V Do Conselho Fiscal

Art. 24 - A Liga de Ginecologia e Obstetrícia terá um Conselho Fiscal constituído por três membros mais dois suplentes, eleitos juntamente com a Diretoria.

Art. 25 - Compete ao Conselho Fiscal:

- I. examinar e aprovar as prestações de conta;
- II. examinar, a qualquer época, os livros e documentos da Liga de Ginecologia e

Obstetrícia;

III. lavrar em livro de atas e pareceres o resultado dos exames procedidos;

IV. acusar as irregularidades verificadas, sugerindo medidas saneadoras.

Capítulo VI

Das disposições transitórias

Art. 26 - Os membros ocupantes dos cargos de Diretoria, uma vez encerrados seus mandatos, não são responsáveis pelas obrigações contraídas em nome da Liga de Ginecologia e Obstetrícia em virtude do ato de gestão, salvo em casos comprovados de irregularidades.

Art. 27 - No caso de extinção da Liga, será feito um balanço geral e o resultado do patrimônio será doado para entidades benéficas escolhidas em Assembleia Geral e em acordo com a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Art. 28 - Extraordinariamente, na ausência de membros efetivos dispostos a ocupar cargos de Diretor, estes poderão ser ocupados por membros aspirantes.

Art. 29 - Este Estatuto somente poderá ser modificado por deliberação dos membros Titulares em Assembleia Geral, em comum acordo com a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, especialmente convocada para este fim.

Art. 30 - Os casos omissos e dúvidas que por acaso surjam neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e Assembleia Geral, dando preferência ao de instância superior.

Art. 31 - Este Estatuto foi discutido e aprovado na Assembleia Geral Constituinte da Liga de Ginecologia e Obstetrícia, entrando em vigor após o parecer final da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Parágrafo único - Após a aprovação do Estatuto, poderá a Diretoria providenciar o registro da Liga de Ginecologia e Obstetrícia em cartório competente para os fins de constituição de pessoa jurídica e para os fins de direitos admitidos.

Art. 32 - O presente Estatuto entrará em vigor na data da sua aprovação.

Alfenas, 01 de fevereiro de 2021.

Diretoria

Parecer da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários: